

MANEJO NUTRICIONAL DE FILHOTE DE TAMANDUÁ-MIRIM (TAMANDUA TETRADACTYLA) EM CATIVEIRO

João Vitor Gonçalves OLIVEIRA (Unileste); Matheus Soares Maia Almeida PINTO (CEBUS);
Cláudia Diniz Pinto COELHO (CEBUS); Lélío Costa SILVA (Unileste)

Introdução: O *Tamandua tetradactyla* (Tamanduá-mirim) é um mamífero da ordem Pilosa e família Myrmecophagidae. A principal característica desses animais é ausência total de dentes e a presença de um focinho longo e cônico que armazena um língua vermiforme, tornando esse animal especializado na predação de insetos sociais. A presença desse animais em áreas urbanas vem aumentando ao longo dos anos devido a fatores antrópicos como queimadas e desflorestamento. Sua alimentação em cativeiro torna-se um desafio devido suas particularidades anatomofisiológicas. Os nutrientes necessários para manutenção desses animais podem ser extraídos de alimentos como frutas, vegetais e rações comerciais.

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi relatar o manejo nutricional e estratégias para o desmame de um filhote de Tamanduá-mirim recolhido em zona rural, encontrado ao lado da mãe em óbito e levado para cuidados no Centro de Biodiversidade da Usipa (CEBUS).

Metodologia: No manejo alimentar de um animal em crescimento, formulações de sucedâneos foram utilizadas para atender às suas necessidades energéticas, proteicas, vitamínicas e de lipídeos. Inicialmente, essas formulações foram administradas em uma mamadeira apropriada, enquanto o peso do animal era monitorado para avaliar sua eficiência nutricional e conversão alimentar. No entanto, o desmame apresentou desafios, pois o animal não aceitava as novas formas de alimentação. A solução eficaz foi introduzir cascas de ovos como comedouras, inicialmente utilizando ovos de galinha adaptados para permitir o acesso do animal ao conteúdo. Posteriormente, ovos artificiais com aberturas adequadas foram utilizados para a alimentação.

Resultados: O animal apresentou as seguintes pesagens: 07/06- 0,770kg; 26/06-0,991kg; 30/06-1,00kg; 10/07-1,110kg; 25/07-1,130kg; 01/08-1,500kg; 16/08-1,625kg; 05/10-2,250kg; 16/10-2,253kg; 23/10-2,575kg. A curva de ganho de peso apresenta um aumento constante ao longo do tempo, indicando um crescimento progressivo do animal. No geral, o animal está ganhando peso de forma saudável e constante, o que é um bom sinal de crescimento. É importante manter o monitoramento para garantir que o ganho de peso permaneça consistente e dentro das metas desejadas.

Conclusão: As preparações formuladas para o animal atenderam de forma satisfatórias as exigências nutricionais para o crescimento do animal, expressadas pela curva crescente de ganho de peso. O uso dos ovos artificiais mostrou-se uma alternativa eficaz para o manejo de desmame do animal objeto do presente relato.

Palavras-chave: Desmame . Manejo . Nutrição.